

Santos deve escoar 62% do milho e da soja do País ao exterior este mês

Terminais receberão 1,86 milhão de toneladas dos dois grãos para envio a outros países; projeções são otimistas

MARJORIE SANTOS

COLABORADORA

O Porto de Santos será responsável por 62% do escoamento de milho e soja no País ao longo de janeiro. De acordo com dados da Autoridade Portuária de Santos (APS), cerca de 3 milhões de toneladas dos dois grãos devem ser embarcados nos portos brasileiros este mês e, somente por meio do complexo santista, haverá o envio de 1,86 milhão de toneladas ao exterior até o próximo dia 31.

Segundo números divulgados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) para A Tribuna, do total previsto para o porto santista para este mês, o milho deverá responder por 1,46 milhão de toneladas e a soja pelas 400 mil toneladas restantes.

Nas projeções para o primeiro semestre deste ano no principal complexo portuário do País, a expectativa é de um aumento de 8,9% no volume dos dois grãos.

Em 2024, as exportações de soja foram de 27,9 milhões de toneladas. Para os seis primeiros meses deste ano, a estimativa é de 30,8 milhões de toneladas, uma elevação de 11%.

Já no caso do milho, no ano anterior, houve a exportação de 16 milhões de toneladas no período entre janeiro e junho. Para 2025, no mesmo semestre, deverão ser enviadas



CARLOS NOGUEIRA/ARQUIVO

Projeções para o primeiro semestre no Porto de Santos indicam aumento de 8,9% na exportação de soja e milho em relação ao ano passado

ao exterior 17 milhões de toneladas, o que representa 6% a mais que serão enviadas ao exterior.

Em nota, a Anec explica que, normalmente, o volume de soja movimentado em Santos é maior que o de outros grãos. Contudo, em janeiro, ocorre uma inversão, com o milho se sobressaindo, pois a maior parte da soja ainda está no campo e a tendência é de elevação do volume apenas em fevereiro, com as primeiras colheitas da safra.

CENÁRIO

A produção de soja em

OTIMISMO

47,8
milhões

de toneladas de soja e milho serão enviadas ao exterior no primeiro semestre via Porto de Santos

2025 no País deve alcançar a marca de 170 milhões de toneladas, enquanto as exportações podem atingir 110 milhões de toneladas,

superando as 104 milhões de toneladas exportadas no ano anterior.

Por sua vez, o milho conta com estimativa de produção de 130 milhões de toneladas, com projeção otimista para 42 milhões de toneladas escoadas neste ano devido a safras robustas.

E os números poderiam ser ainda melhores se não fossem ajustes sazonais e logísticos que vêm ocorrendo nas últimas semanas devido ao baixo volume de estoque por conta da preparação dos armazéns e equipamentos para receberem a nova safra.

NO ANO

A expectativa é otimista para 2025 em relação à 2024. Para a APS, o crescimento esperado a partir de fevereiro será impulsionado pela entrada expressiva de uma nova safra dos grãos no mercado e pela competitividade brasileira no cenário global.

Apesar das pressões nos preços causadas pelas boas safras nos Estados Unidos e Argentina, a ampla oferta brasileira deve sustentar o aumento das exportações nos próximos meses.